

Diversão & Arte

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Viviane Martins, proprietária da Banca Terapia, na 704 Norte: expectativa para a Copa do Mundo

Parceria de longa data entre **Correio Braziliense** e Grupo Panini traz alegria ao leitor com o álbum da Copa do Mundo, em aquecimento para a festa que entrou em contagem regressiva

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O leitor do Correio Antônio Cláudio: diversão com a família

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O álbum de figurinha da Copa do Mundo de Futebol é uma tradição do Correio desde 2010

O ritual das figurinhas renovado

» MILA FERREIRA

Desde a Copa do Mundo de 2010, a cada quatro anos, já é tradição que os assinantes do **Correio Braziliense** sejam presenteados com o álbum da Copa e, em 2022, não será diferente. Neste ano, o presente é um álbum Fifa World Cup Catar 2022 encartado e uma quadra, que consiste em um conjunto de quatro figurinhas para destacar e começar a preencher. A parceria entre o jornal e o Grupo Panini, empresa responsável pela produção e distribuição do álbum, ocorre sempre em torno dos principais campeonatos esportivos: Campeonato Brasileiro, mundiais e Copa do Mundo. O primeiro álbum da Panini no Brasil foi lançado em 1990 e, na Itália, país de origem da editora, em 1970.

O gerente de Circulação do **Correio Braziliense**, Cristiano Laquis, conta que a ação é uma forma de reconhecimento e gratidão ao leitor do jornal. "A parte mais importante desta ação não é a entrega do álbum e, sim, o que vem depois disso. A Copa do Mundo é momento de gerar uma experiência positiva e um ambiente

de descontração com a família", afirma ele. O álbum foi lançado em todo o Brasil no último 19 de agosto, mas, mesmo para quem adquiriu, o presente pode ser uma oportunidade de expandir as possibilidades de diversão. "Mesmo que o leitor tenha adquirido o álbum, ele terá a oportunidade de presentear alguém e ampliar o leque de interação que esse momento proporciona", lembra Laquis. "Eu acredito que o fato de a Copa do Mundo estar sendo realizada, excepcionalmente, em novembro, contribui para um aumento da euforia com relação ao álbum e ao campeonato", observa o gerente.

Para o assessor de futebol da Panini Brasil, Vilson Manfrinati, a parceria com o jornal é uma forma de oferecer entretenimento e informação. "Assim como a Panini, o **Correio Braziliense** é um veículo que também possui um público fiel e consolidado ao longo da sua história", disse ele. Manfrinati lembra que os livros ilustrados despertam interesse não só dos torcedores apaixonados, como também daqueles que não têm costume de acompanhar futebol ao longo do ano. Os álbuns se tornaram o símbolo do aquecimento do maior

campeonato de futebol do mundo, antecipando encontros sociais tão comuns no Mundial. "Por meio da prática do colecionismo, é possível construir memórias, afetos e encontros inesquecíveis com familiares, amigos e novas amizades construídas na prática de trocar figurinhas. A prática atravessa gerações e se renova a cada Mundial", completa o assessor.

O administrador de empresas Antonio Claudio Lima da Silva assina o **Correio Braziliense** desde 2004 e, desde então, em todas as Copas, tem recebido o álbum com o jornal e seguido o ritual de preenchê-lo com a família. "Sempre colecionei os álbuns com o objetivo de entreter meus filhos, pois eu também tinha esse costume na minha adolescência. Neste ano, minha filha é quem está mais empolgada e na expectativa do recebimento do álbum. É uma chance de me aproximar deles e ter mais uma oportunidade de atividade externa que é ir na banca trocar figurinhas e buscar completar o álbum", conta ele, que é pai de um filho de 19 anos e de uma filha de 17. Ele considera fascinante a questão cultural que envolve o ritual do álbum. "Por trás da atividade

de colecionar tem a parte cultural de conhecer os países, as capitais, as seleções, a história das Copas. O Brasil é o país do futebol por ter sido muitas vezes campeão, então isso tudo gera uma história. Conhecer os ícones, datas, lugares e estádios são coisas que vão formando a nossa cultura. Ao redor do mundo, todos esperam que você saiba sobre o esporte", completou o administrador.

A expectativa também vem crescendo nos pontos de vendas do **Correio**. A banca Terapiá, localizada na 704 Norte, comercializa o jornal desde 2005. Viviane Martins, proprietária da banca, conta que a procura pelo álbum, mesmo depois de mais de um mês de lançamento, só cresce. "Em época de Copa, a procura é muito grande pelo **Correio**, por já ser uma tradição o jornal presentear o leitor com o álbum e as figurinhas de cortesia", conta ela. Para Viviane, a parte mais divertida é a procura e empolgação dos clientes em torno das figurinhas legends, que são as mais raras e que vêm estampadas com o rosto dos maiores craques do mundo. "A expectativa de encontrar uma figurinha legend é imensa. A felicidade dos clientes encontrando

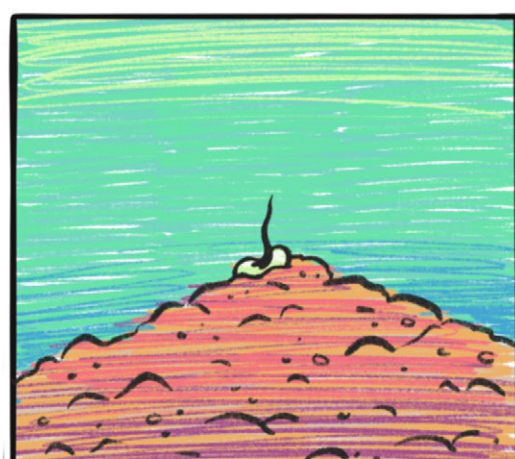
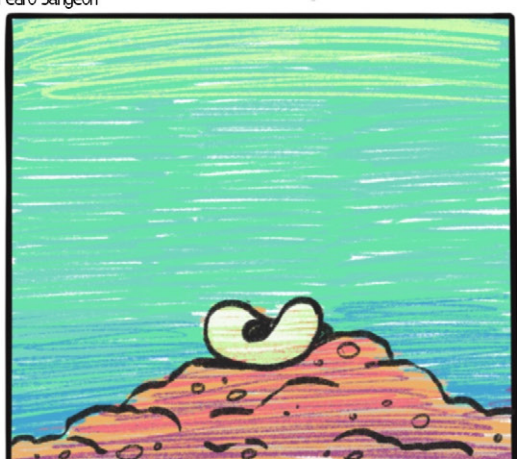
elas aqui na banca não tem preço", disse Viviane.

Fenômeno

O professor de pós-graduação em Educação Física da Universidade Católica de Brasília (UCB) Dr. César Vieira Marques Filho explica que o álbum de figurinhas é um item que permite a participação ativa dos indivíduos na Copa do Mundo meses antes do início dos jogos. "Os sentimentos de expectativas, alegrias e frustrações são vivenciados pelos colecionadores a cada pacotinho aberto, fazendo com que estes ingressem antecipadamente na atmosfera da Copa", analisa o professor, que cita o estudo *A cultura das figurinhas*, de Anderson Campos e Helena Jacob, onde o álbum de figuras é definido como "o jogo dentro do jogo".

César destaca ainda o aspecto educativo da prática, que, além de permitir que as pessoas conheçam os jogadores, permite que elas aprendam também sobre geografia. "Até mesmo as escolas já têm utilizado a dinâmica dos álbuns como ferramenta de ensino", conta ele.

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon



@gurulino